

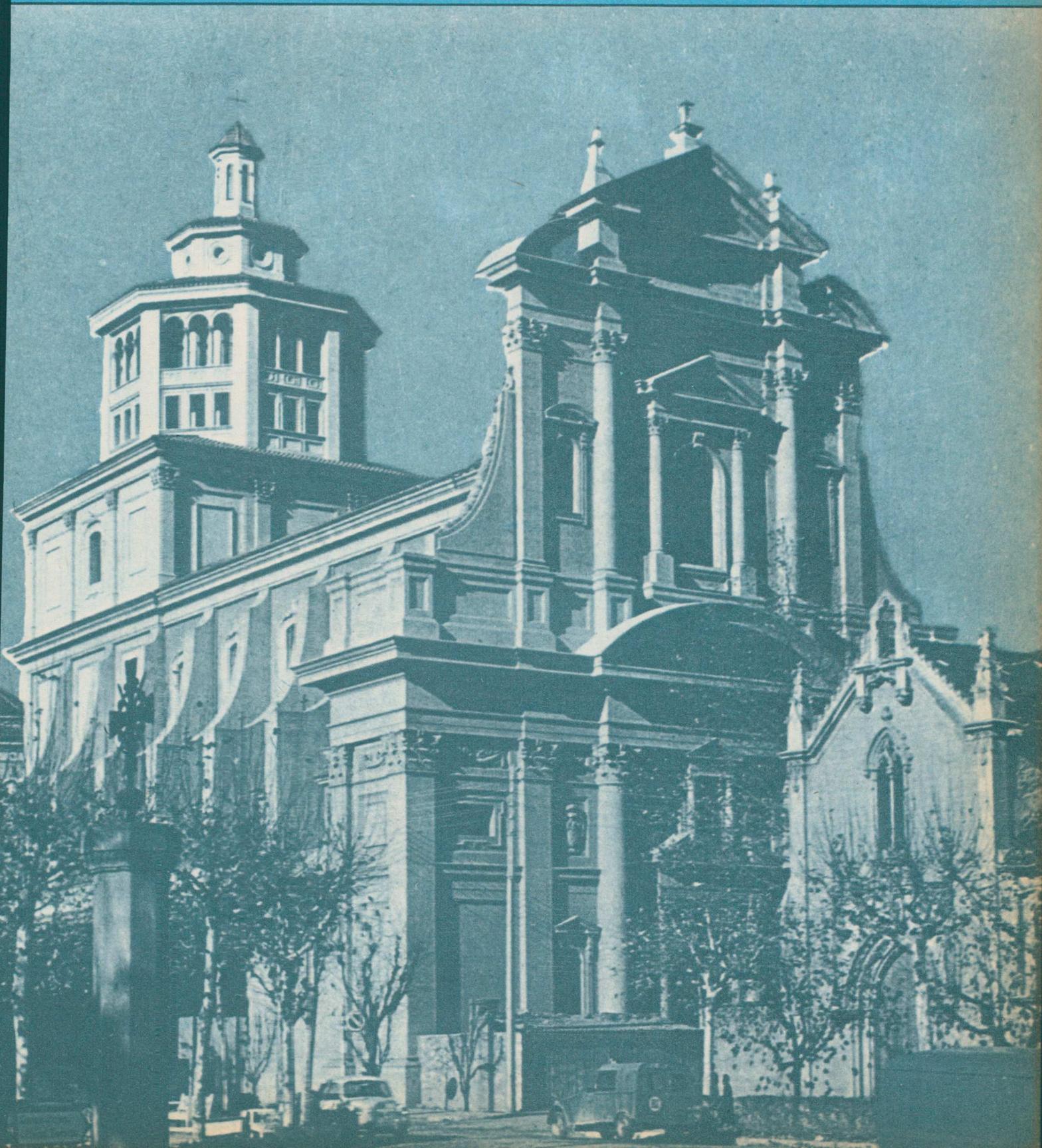
# am

avemaria

ANO 73 — 30 de outubro de 1971

20

- Os santos não morrem
- O têrço: uma devoção que ainda vale?
- Apêlo aos Jovens!
- A origem de um título



# Os leitores escrevem



## “Um dia de guerra para a Paz”

RAUL FOLLEREAU, Paris, França

“Acabo de receber os números de maio e de junho de vossa tão dinâmica revista “AVE MARIA”, onde o sr. publicou, em lugar de destaque, o meu apêlo, bem como muitos outros textos de minha autoria. Fiquei extremamente comovido por isso e me sinto levado a exprimir-lhe tôda a minha profunda gratidão. O sr. já recebeu muitas adesões para a campanha “Um dia de guerra para a Paz”? Eu me sentirei felicíssimo quando receber informações sôbre isso, pois estou convencido de que estas adesões terão grande valor de exemplo para tôda a América do Sul... Recordo-lhe que estamos à sua inteira disposição para enviar-lhe qualquer quantidade da edição portuguesa de meu opúsculo “O livro do amor” que o sr. quiser solicitar. A distribuição de meu pequeno livro é gratuita. Ela se dirige a todos aquêles que a podem ler com interêsse e, particularmente, à juventude, que tem tanta necessidade de ser guiada, estimulada, apoiada. Portanto, não tema ser indiscreto pedindo em grande número. Tocarà sempre a nós agradecer-lhe pela preciosa colaboração que o sr. está emprestando à difusão de nossa mensagem de caridade...”

— Esta carta, datada de 9 de setembro, p.p. vem trazer um nôvo estímulo a todos nós. Raul Follereau segue de perto e com grande interêsse o desenvolvimento de sua campanha no Brasil. Já lhe solicitamos algumas centenas de exemplares de seu belíssimo “Livro do Amor” para distribuí-los entre as pessoas que se dispuserem a colaborar ativamente nesta campanha, recolhendo assinaturas e adesões. Por enquanto, estamos apenas preparando os ânimos e auscultando as reações de nossos leitores.

MARIA LUÍZA LAZARIN, Pedreira, SP

“Quero primeiramente parabenizá-lo por esta campanha tão grandiosa de “Um dia de guerra para a Paz”, e querendo participar da mesma desde já, com a minha total adesão, envio uma colaboração, na forma de modesto poema, feito porém com tôda boa vontade e entusiasmo que esta campanha despertou em mim. Jesus Cristo disse: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. No dia em que os homens compreenderem e sobretudo viverem êste Amor, a Paz chegará, pois ela é fruto do Amor. É preciso que cada um de nós comece agora a viver o amor de uma forma autêntica, na doação total ao Cristo, na pessoa do “outro”, que é o próximo... Espero que de alguma forma possa ser útil. Enfim o meu maior desejo é participar desta campanha maravilhosa, desejo imensamente que ela encontre eco no coração de todos os jovens, que como eu querem contribuir para a construção de um mundo melhor, onde haja paz e amor; onde os homens possam viver, todos, dignamente, como tilhos de Deus que somos.”

SÉRGIO BRAGAGNOLO, São Pedro, SP

“Tem a presente a finalidade de solicitar a V. S. a gentileza de enviar-me maiores informações referentes a “Um dia de Guerra para a Paz”, que vem sendo publicada em todos os números dessa conceituada revista, pois, na qualidade de coordenador do Movimento Jovem de minha cidade (TLC) em muito poderei colaborar nessa campanha...”

## Colaborações

Além das colaborações já mencionadas antes, temos recebido muitas outras de MARIO P. OLIVEIRA, do Curso de Jornalismo do Centro Cultural Dom Epaminondas, da cidade de Taubaté, SP — do jornalista JOSÉ PAULINO DE PAIVA, de “O meu Jornal”, Campinas, SP — de Fr. FRANCISCO A. SANTO, do Seminário Palotino de Cornélio Procopio, PR — do assinante E. V. MASCARELLO, de Pôrto Alegre, RS — de um leitor anônimo, de Cataguases, MG.

Agradecemos cordialmente o espírito de colaboração de nossos amigos e leitores e gostaríamos de satisfazer a todos publicando os artigos ou poesias enviadas. Contudo, o reduzido espaço de nossa revista não nos permite contentar a todos. Futuramente, quando nossa revista puder aumentar o número de páginas, pensamos reservar uma secção para publicar as colaborações enviadas pelos nossos leitores.

## Galeria dos Assinantes Benfeitores

LUZIA NUNES PELEGRINI, Careagu, MG  
VENINA MARIA BRAGA, São Paulo, SP  
LUDGERO PAVÃO, Ponta Grossa, PR  
ÁUREA CREM, Santo André, SP  
ALFREDO DAUNER E FAMÍLIA, Cataguases, MG  
MARIA JOSÉ PIERONI BRANDÃO, Rio de Janeiro, GB  
FREDERICO MARIO MONTEIRO, Rio de Janeiro, GB  
CONSUELO GUIMARÃES TRONCOSO, Rio de Janeiro, GB  
ELIZA TAVARES DE BARROS, Rio de Janeiro, GB  
MARIA DE MACEDO SOARES, Rio de Janeiro, GB  
ISAURA ANDRADE, Rio de Janeiro, GB  
HELENA LASCALEIA, Rio de Janeiro, GB  
ANDRELINA TEIXEIRA ROSA, Campina Verde, MG  
MARIA AMÉLIA GONÇALVES FRANÇA, São Paulo  
LUCÍLIA NOGUEIRA RENNÓ, Itajubá, MG  
LEONÍDIA GONÇALVES, Rio de Janeiro, GB  
GLADIS S. MALAFAIA, Nova Iguaçu, RJ  
MARIA LÚCIA MALAFAIA LIMA, Nova Iguaçu, RJ  
MARIA DE LOURDES BARSOTTI, Rio Claro, SP  
MANUEL PEREIRA TEIXEIRA, Rio Claro, SP  
OTTO DINIZ, Adamantina, SP  
LÍDIA CASTANHEIRA DE CARVALHO, Belo Horizonte, MG

## COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA “AVE MARIA”, TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!

Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!

Todos os meses, na última quinta-feira do mês, é celebrada em nosso Seminário de Rio Claro uma santa missa por todos os nossos benfeitores e suas famílias.

## Os Santos não morrem

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Encerrou-se no dia 23 de outubro o ano centenário da morte de Santo Antônio Maria Claret, o grande apóstolo do século XIX, arcebispo de Cuba e precursor de todos os grandes movimentos religiosos de nosso tempo.

Os grandes homens nunca morrem. Sobretudo os santos continuam sempre vivos, não apenas na memória e na veneração dos pósteros, mas também através de suas obras e de seus exemplos. O dinamismo de Santo Antônio Maria Claret gera ainda impulsos criadores e difunde uma energia capaz de renovar e reanimar os espíritos e as instituições. Uma revisão de sua vida e de seus ideais serviu de inspiração e de base para a renovação da sua Congregação de Missionários e de outros Institutos por êle fundados.

Libertos das implicações e dos fatos históricos que os vincularam ao seu tempo, ao seu povo, à mentalidade e aos usos de sua época, os Santos se convertem em personagens extra-temporais e, ao mesmo tempo, contemporâneos de todas as eras, irradiando a todos os homens e a todas as culturas a energia luminosa de suas idéias e de suas virtudes.

O arcebispo Antônio Claret viveu numa era de intrigas e vinganças, herdeira de séculos de ambição, de crueldade, de laicismo ateu e precursora dos nacionalismos altivos e das conseqüentes explosões bélicas do último quartel do século XIX e primeira metade do nosso; numa era em que o luxo faustoso, aliado à insensibilidade pelas desigualdades sociais, era um apanágio de nobres e cultos; numa era em que a escravidão e o servilismo dos negros, dos colonos, dos camponeses e dos operários era uma das condições para a paz e a prosperidade social.

E o gênio incomparável do Santo soube votar-se de corpo e alma à causa dos pobres, dos humildes e humilhados, sem despreocupar-se pela sorte dos nobres e dos grandes. Falou sempre aos pequenos e aos incultos e, ao mesmo tempo, tornou-se o conselheiro e guia dos reis e dos príncipes.

Não se contentou apenas com denunciar os males sociais. Foi um dos primeiros e únicos de seu tempo em planejar e realizar a promoção das classes humildes e pobres: criou em Cuba o primeiro Movimento de Alfabetização da história, estruturou as primeiras organizações de previdência social e criou uma série de instituições pioneiras que não puderam vingar por serem extremamente precoces para a mentalidade rançosa e retrógrada de seu tempo.

Antônio Claret soube reconhecer o dinamismo fecundo de seu gênio e, ao mesmo tempo, as limitações humanas que tolhiam a expansão de seu ardente zelo e faziam fenecer as suas realizações. Por isso, êle fundou Institutos de Religiosos e Missionários que pudessem ser herdeiros de seu espírito e fazer um dia florescer as sementes que a mentalidade árida e infensa de seu tempo impediram de germinar.

Hoje, os restos veneráveis do Santo repousam neste belo templo que reproduzimos na capa de nossa revista e que seus filhos fizeram construir na pequena cidade de Vich — berço da Congregação Claretiana.

Mas o seu espírito continua mais vivo do que nunca nesta fase de profunda renovação da Igreja e do mundo.

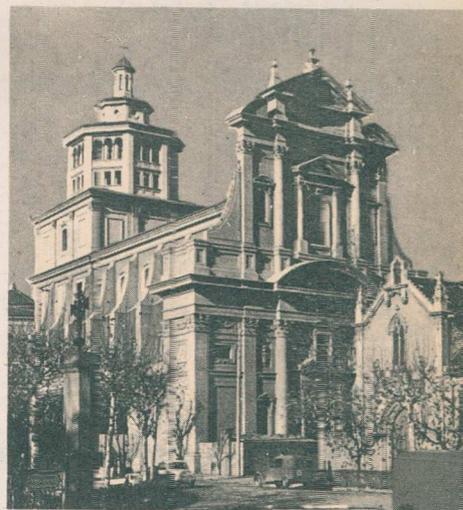


FOTO DA CAPA:

Templo dedicado a Santo Antônio Maria Claret, na cidade de Vich (Espanha). Nesta cidade que foi o berço da Congregação de Missionários fundada por Sto. Antônio Maria repousam hoje as veneráveis relíquias do Santo, falecido há um século atrás na cidade francesa de Fontfro de.

**am** revista  
quinzenal  
para a  
família  
avemaria

Fundada a 28 de maio de 1898.  
Registrada no S. N. F. I. sob o nº 231.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 53 e no R. T. D. sob o nº 67.  
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.  
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.  
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 636. Telefone: 52-1955.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenele, Olga Jaguaribe, Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Afonso de Mar-  
co, Joaquim Castro, Nelson Kern-  
topf, Antônio Sato, Jaime de  
Paula, Antônio Caetano Pereira,  
Luís Mingranci.

Assinatura anual ..... Cr\$ 10,00  
Número avulso ..... Cr\$ 0,50  
Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

## Auxílio dos cristãos - rogai por nós!

### A ORIGEM DE UM TÍTULO

Em 1571 os Turcos, aproveitando-se das tormentas ocasionadas pelo protestantismo na Alemanha, invadiram as terras cristãs. Chegaram do sul da Europa, após terem devastado a ilha de Chipre e prometiam um fácil e esplêndido triunfo. Após a conquista de Constantinopla, na metade do século precedente, tinham muitas vezes tentado invadir as costas da Itália e as planícies da Hungria. Mas ainda não se tinham apresentado com aparato tão ameaçador e tamanho fanatismo.

O Papa S. Pio V, como já o fizeram seus predecessores, dirigiu-se ao mundo católico; exortou os príncipes a se unirem em aliança contra os Muçulmanos e lhes mandou os seus legados. Somente o rei da Espanha, Felipe II, respondeu ao chamado. A ele se uniram a república de Veneza e os pequenos soberanos da Itália. O Papa nomeou D. João da Áustria como generalíssimo do exército; fez que expulsassem da armada todos os soldados de má conduta; insistiu para que

cada um se preparasse para a luta de modo digno dos filhos da Igreja e entregou a D. João uma bandeira que representava a SS. Virgem com o seu divino Filho.

A armada se movimentou contra a frota otomana, que se ancorara no golfo de Lepanto, perto de Corinto. À vista dos Cruzados, os Turcos se enfileiraram para o ataque, dispuseram seus barcos em semicírculo e, em seguida assaltaram as naves cristãs, que formavam uma cruz. Os soldados cristãos que se tinham confessado puseram no pescoço o rosário, como sinal de reconhecimento, e aguardaram o sinal da batalha. Antes de dá-lo, D. João ajoelhou-se diante do estandarte de Maria e rezou em voz alta. Todos o imitaram. O primeiro choque foi de extrema violência. Os Cruzados resistiram, soltando gritos de alegria, e combateram como heróis durante doze horas. Pelas seis da tarde, tudo estava acabado.

Trinta mil Turcos foram mortos. Du-

*Há quatro séculos Maria é invocada com o título de Auxiliadora dos Cristãos. É-nos agradável recordar no quarto centenário (7 de outubro de 1971) o fato histórico que levou S. Pio V a inserir na ladainha a invocação "Auxilium Christianorum".*

zentas e oitenta embarcações foram capturadas com trezentos e setenta e dois canhões. O dia 7 de outubro assinou a "revanche" da cristandade, após um século de ultrajes e de crueldades recebidos dos Turcos.

Durante o combate, o Papa, em Roma, estava tratando dos problemas da Igreja com os cardeais. Levantou-se de súbito, abriu a janela e pareceu escutar algo, com viva emoção.

— Não falemos mais dos problemas — disse aos cardeais — vamos agradecer a Deus e a Nossa Senhora: os nossos soldados venceram.

Os cardeais anotaram o dia e a hora deste fato extraordinário e, algumas semanas depois, souberam que isto acontecera no dia e na hora da vitória de Lepanto.

Em sinal de reconhecimento S. Pio V mandou acrescentar às Ladainhas a invocação **Auxilium Christianorum, ora pro nobis.** ("Revista Salesiana")

## Plebiscito popular sobre o Divórcio?

O deputado federal Alencar Furtado elaborou um projeto que prevê a realização de um referendo popular sobre a introdução do divórcio no Brasil. Por ocasião das próximas eleições, seria feita uma consulta ao povo sobre a possibilidade da abolição da lei brasileira que não reconhece o rompimento do vínculo conjugal.

A este respeito, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

**"A Igreja Católica, através da CNBB, chama a atenção dos parlamentares para três importantes aspectos: 1 — Compete ao povo exprimir e fazer valer sua preferência, quando se trata de assuntos de livre opção, como, por exemplo, entre diversos candidatos idôneos, entre dois legítimos sistemas de governo, etc. O mesmo não vale quando está em jogo o bem comum, cuja guarda cabe aos governantes, ou quando se trata de valores inalienáveis que devem ser a suprema norma dos legisladores. 2 — A preservação do matrimônio indissolúvel e o banimento de medidas que significariam novas brechas no bombardeado edifício da família, não é, portanto, objeto de auscultação de gostos majoritários ou de consulta popular. 3 — Não se atribuam estas palavras a um receio de ver derrotada a posição oficial da Igreja, nem se veja nelas a negação do apóio à participação do povo nas decisões de seu interesse. O que se impõe é impedir que um lance de simpáticas côres democráticas faça valer um raciocínio inaceitável."**

## Novamoda

### Novamoda fabrica:

Saias - Blusas - Vestidos - Casacos e Artigos de Praia e Campo.

Nos tamanhos 40 a 56

### Novamoda distribui:

Tôda a moderna linha de Blusas e Lingerie - Valisére - Rhodia. Desde os tamanhos 40 a 56.

### Novamoda mantém:

Secção especializada para tamanhos grandes desde N.º 48 até 56 - Gestantes inclusive.

PRAÇA DA SÉ, 46 - S. PAULO  
Não se atende pelo Correio

# Conselhos aos Jovens

## A hora é agora!...

R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

Precisamente agora, que sois estudantes, é a hora em que podeis começar a levar ao mundo, de mil modos possíveis, vossos elevados ideais.

Agora podeis preparar-vos para quando já não estiverdes no colégio, escolhendo uma carreira que vos permita desempenhar um papel pessoal e vital no futuro.

Meus amigos, não vos deixeis seduzir por *qualquer* emprêgo... Vêde! Os homens que lutam contra Deus e que pretendem corromper o mundo, nunca cometem êsse erro. Não se contentam com um *emprêgo qualquer*... Êles procuram sempre galgar postos elevados, postos chaves, de onde possam difundir, o mais possível, suas idéias daninhas e perniciosas.

Meu jovem amigo, muito depende do que faças agora, com a oração e o trabalho, a fim de preparar-te para o futuro, e para conseguir que outros se transformem em portadores de Cristo.

Meu jovem amigo, o mundo necessita, verdadeiramente, de ti... mas, muito mais do que podes imaginar.

*Aguardem: Vamos iniciar no próximo número a publicação de interessantes artigos, de autoria de nosso colaborador, Dr. Stefan Zollinger, focalizando problemas do matrimônio e da família.*



## CURIOSIDADES DA NOSSA LÍNGUA

PROF. ROSÁRIO F. MANSUR GUÉRIOS

*Chope* e não *chopp*, nem *chops*. O vocábulo *chope* consta no oficial "Vocabulário Ortográfico" da Acad. Bras. (1943). É do gênero masculino, e deve ser pronunciado com ô, fechado.

Deriva-se do vocábulo alemão *Schoppen*, entrado no Brasil pela colônia alemã, de cujos membros procederam os primeiros fabricantes de cerveja no Brasil.

*Schoppen*, em alemão, tem o sentido de "copo ou canecão para cerveja," e daí passou a referir-se ao conteúdo.

O adjetivo *andarengo* é um brasileiro do Sul; diz-se do animal e da pessoa que anda muito; andejo, errante. O vocábulo é de procedência platina, do espanhol *andariego*, mas com troca de sufixo, graças a *mulherengo*, *mostrengo*, *avoengo*, etc. Em Portugal houve o mesmo fenômeno, mas também foi adaptado sob a forma *andarego* (provincianismo transmontano).

O Brasil é o único país do mundo cujos habitantes são chamados com uma de-

signação profissional — **brasileiros** — como **livreiros**, **pedreiros**, **pasteleiros**, etc. Sabe-se a razão disto: Os que lidavam com o pau-brasil eram **brasileiros** e daí, por extensão, aplicou-se aos naturais. São seus sinônimos, porém literários: **brasilense**, **brasilês**, **brasiliiano**, **brasílio**, **brasílico**, **brasilino**, **brasílico**. Alguns destes são adjetivos e referentes a coisas.

Regência do verbo **acusar**: acusar alguém de algo (acusá-lo de algo); acusar algo (acusá-lo); acusar alguém "mais predicativo" (acusá-lo de, por, como comunista); acusar-se; acusar-se de algo; acusar de que.

Tanto faz *lambari* como *alambari*, nome de um peixe fluvial. A segunda forma não é protética, mas em *lambari* houve aférese. O vocábulo é de procedência tupínica — *arambari* — em que se vê claro o *a* inicial. O *l* é português, visto que o tupi o desconhece, e provém da dissimilação de *r-r*.

O diminutivo do tupi *arambari* é *arambari-mirim*, que em port., sob a forma

*lambari-mirim* se aplicou a uma variedade de lambari (*Hemigrammus nanus*), e o diminutivo vernáculo *lambarzinho* é uma espécie de lambari (*Tetragonopterus copei*) (Cf. A. Vasconcelos, "Vocabulário de Ictiologia e Pesca", 2.<sup>a</sup> ed., Rio, 1949).

### Uma obra de grande valor

A Editôra "Ave Maria" lançará brevemente o

**"DICCIONARIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES"**

da autoria do Professor Rosário Farani Mansur Guérios, escritor desta coluna linguística da "Ave Maria".

Uma obra imprescindível em todas as bibliotecas, colégios e estabelecimentos de ensino. Reserve o seu exemplar. Pedidos à Livraria "Ave Maria", Caixa Postal, 615 - 01000 - São Paulo.

# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.264

*Por que não aparece na peregrinação de Jesus no mundo o nome de São José, seu pai adotivo? (A. I. C.)*

— Os evangelistas citam pelo menos 13 vezes o nome de São José. Durante a vida pública de Jesus, o nome de São José é citado umas quatro vezes. Contudo, as referências evangélicas nos fornecem muito poucos pormenores sobre a vida de São José e silenciam completamente sobre a sua morte. Devido à sua ausência completa nos fatos da vida pública de Cristo, os estudiosos da Bíblia supõem que ele morreu nos primeiros anos do ministério público de Jesus.

1.265

*As aparições de Maria em Fátima, Lourdes, Paranaguá (N. Sra. do Rocío), Aparecida, etc. não serão apenas lendas e explorações? Sou católico associado em três sociedades religiosas e não posso crer nestas fantasias, não me entra na cabeça! Faço pecado em não crer nestas coisas? (M. da R.)*

— Os fatos que o sr. cita em sua carta, como a marca da ferradura, o caso do escravo, etc. são acontecimentos transmitidos por uma tradição popular sem comprovação histórica rigorosa e sem o reconhecimento oficial da Igreja. Por isso, não há nenhuma obrigação moral de aceitar a veracidade de tais fatos.

Quanto às aparições ou revelações particulares, como é o caso de Fátima, Lourdes, etc. a doutrina da Igreja é bem clara. Segundo declaração do Papa Bento XIV em suas normas sobre "A canonização dos Santos", "é preciso saber que esta aprovação (a que a Igreja dá às revelações particulares) não é senão uma permissão para que elas sejam publicadas para a instrução e utilidade dos fiéis, após um maduro exame: portanto, a tais revelações assim aprovadas, embora não se deva nem se possa prestar um assentimento de fé católica, deve-se, entretanto, um assentimento de fé humana, consoante as regras da prudência, segundo as quais tais revelações são prováveis e piamente aceitáveis".

Portanto, segundo esta doutrina, a aprovação dada a quaisquer revelações ou aparições particulares, não significa que a Igreja as reconheça como genuínas ou verdadeiras, mas apenas como prováveis. E, conseqüentemente, o assentimento que se deve a elas é um assentimento de fé humana, de acordo com as normas da prudência. Embora, pois, não seja lícito aos fiéis desprezá-las, não há nenhuma obrigação de aceitá-las como objeto de fé divina.

As únicas revelações, manifestações, aparições que devemos aceitar em força da fé sobrenatural são as que estão contidas na Bíblia.

1.266

*Gostaria de receber uma explicação sobre o versículo 12 do capítulo 13 da 1.ª Epístola aos Coríntios. (A.P.)*

— São Paulo compara o conhecimento imperfeito que temos de Deus neste mundo pela fé, que é sempre obscura, pois ainda não vemos as realidades sobrenaturais que aceitamos, e o conhecimento perfeito que se realizará na outra vida através da caridade, isto é, do contato com Deus "face a face" e que nos dará a evidência das coisas nas quais agora acreditamos, uma evidência tão grande e tão clara como a intuição que cada um de nós possui a respeito da própria existência.

1.267

*Gostaria de saber como foi arrebatado Elias? (Assinante)*

— A descrição do fim terreno do profeta Elias que se encontra no capítulo 2.º do II Livro dos Reis tem desafiado sempre a argúcia e a ciência dos estudiosos da Bíblia.

O misterioso arrebatamento do profeta em uma carruagem de fogo puxada por ígneos cavalos deu origem à crença comum entre os antigos judeus e entre os contemporâneos de Cristo de que Elias teria sido levado por Deus a um lugar oculto, de onde ele voltaria para ungir o Messias e apresentá-lo ao povo. Várias passagens da Bíblia (I Mac 2, 58; Ecli 48, 10-11; Mal 4, 5-6) parecem supor que Elias não morreu mas apenas desapareceu da vista dos mortais e que há de voltar no fim dos tempos.

Contudo, os atuais intérpretes da Bíblia, relacionando diversos textos e sobretudo a narração do fim de Moisés e de Enoc, dão uma explicação mais simples ao misterioso rapto de Elias. Segundo a mentalidade dos antigos hebreus, uma vida tão extraordinária como a de Elias deveria ter também um fim extraordinário. Uma aura de mistério deveria envolver o término de sua peregrinação terrestre e o seu sepulcro não deveria ser encontrado. A lenda de sua volta ao mundo foi dissipada pelo próprio Cristo, ao afirmar: "Em verdade, eu vos digo que Elias já veio, mas não o reconheceram; antes, fizeram dele quanto quiseram... E os discípulos compreenderam, então, que ele falava de João Batista" (Mat 17, 11-12). O Evangelho dá a entender claramente que as profecias de Malaquias (3, 1 e 4, 5-6) e do Eclesiástico (48, 10) não se referem ao profeta Elias, mas sim ao precursor de Cristo (Lc 1, 16-17; Mc 1, 2).

Portanto, como todos os mortais, Elias, bem como Enoc e Moisés, teriam morrido e sido sepultados. Mas as circunstâncias de sua morte ficaram envoltas em mistério e seus sepulcros ficaram desconhecidos.



# Defenda-se contra o câncer!

(Campanha Nacional de Combate ao Câncer)

**Como é possível vencer o câncer?**

Evitando, tanto quanto possível, irritação prolongada em qualquer parte do corpo, excessiva exposição ao sol, tratando logo as lesões do colo uterino, amamentando normalmente, cuidando dos dentes, corrigindo dentaduras mal adaptadas, corrigindo a prisão de ventre, não fumando, não se expondo a substâncias químicas e aos agentes físicos desnecessariamente, e, **PRINCIPALMENTE, FAZENDO EXAMES PREVENTIVOS PERIÓDICOS.**

**Que é lesão Pré-cancerosa?**

São alterações dos tecidos que, se não tratadas, levam ao câncer. Eis algumas lesões pré-cancerosas importantes: placas brancas na mucosa, sobretudo nos lábios ou na boca; pele seca, escamosa, com prurido, sobretudo no rosto; feridas causadas por dentes quebrados e dentaduras mal colocadas; "pintas" ou "sinais" escuros,

sujeitos a irritações, lesões provocadas pelo parto, não tratadas.

**Como se pode evitar o câncer da pele?**

Extirpar, com especialista, "sinal" ou "pinta" sujeitos a irritações ou fricção. Tratar das manchas da pele que coçam ou descamam, antes que se transformem em feridas. Evitar exposição prolongada ao sol (sobretudo as pessoas claras); examinar cuidadosamente os lábios, verificar se há reincidência de feridas ou "assaduras".

**Devem ser as verrugas, "pintas" e "sinais" sistematicamente retirados?**

Não. Uma verruga chata e decorada não oferece perigo. Deve-se, porém, extirpar a verruga negro-azulada, quando sujeita a irritação. Qualquer mudança de cor, ou tamanho, é um indício de que a verruga, pinta ou sinal deve ser imediatamente extirpado, enviando-se o material ao patologista

para ser examinado. Só o especialista muito experimentado sabe quando e como retirar um sinal. Queimá-los com substâncias químicas ou com o bisturi elétrico pode expor a perigo. Nessa situação consulte sempre o especialista.

**Como é possível controlar o câncer?**

a) Procurar imediatamente o médico, se sobrevierem sinais ou sintomas de doença. A vida de uma pessoa dependerá, muitas vezes, da rapidez das providências que ela tomar. Cabe ao indivíduo, a ele mesmo, a responsabilidade de procurar o médico e isso deve ser feito sempre que houver dúvida. Ao médico compete diagnosticar o câncer, sem retardamento. Para isso, basta, às vezes, que ele lembre que o câncer existe e pode ser a doença em causa.

b) Fazer exame anual completo. As mulheres, acima de 20 anos, devem fazer um ou dois exames ginecológicos anuais, acompanhados de exame especial das células, isto é, exame citológico.

## ARTOMAR



BIBLIOTECAS

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.

Fabricadas por  
**ARTOMAR Artefatos de Madeira Ltda.**  
Rua Eng. Armando Arruda Pereira, 80  
Bairro Cerâmica — S. Caetano do Sul  
Fone: 42-6228

## ARTOMAR

### Estantes de madeira pré-fabricadas

RESOLVEM O PROBLEMA  
NO  
LAR  
COMÉRCIO  
INDÚSTRIA

**Pronta entrega**  
Atendemos todo o Brasil.  
Solicite informações ao  
nosso **Departamento de Vendas:**  
R. Conselheiro Crispiniano, 53  
12.º — conj. 121 — Fone: 328420

## ARTOMAR



ARMÁRIOS RESIDENCIAIS

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.

**Instalações Industriais,  
Comerciais e Bancárias,  
Roupeiros Industriais**  
Fone: 32-8420

Nos pequenos corações, fazei um grande Verão; estai dispostos a morrer pela fraternidade, gritai alto o vosso sonho ao mundo, porque viver é lutar.

\* \* \*

Se tendes vontade de comer, não digais "Tenho fome!" Pensai nos 400 milhões de moços e moças que hoje hão-de passar o dia sem comer. Metade da juventude do mundo tem fome.

Se estais constipados, não digais: "Meu Deus, como estou doente!" Pensai em todos os que sofrem, nos 800 milhões de seres humanos que nunca viram um médico.

Não se trata de enxugar uma lágrima; é demasiado simples. Nem de sentir compaixão por uns instantes: é demasiado fácil.

\* \* \*

Trata-se de tomar consciência e de não se acomodar.

Não mais se contentar de girar à volta de NÓS MESMOS — e dos NOSSOS — à espera da NOSSA pequena porção de Paraíso.

Recusar-se a continuar uma sestetazinha cômoda, enquanto à nossa volta há gritos e desesperos.

Não aceitar mais esta forma de existência que é uma perpétua renúncia do homem...

Não aceitar mais um cristianismo negativo que "os pequenos burgueses da eternidade" asfixiam num labirinto de fórmulas e interdições.

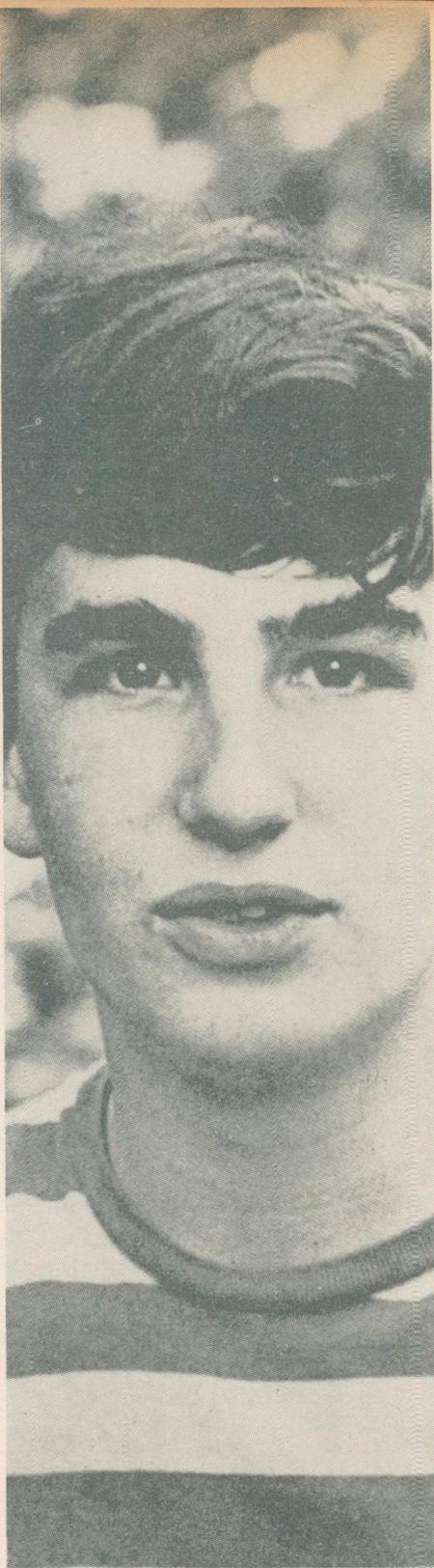
Não aceitar mais ser feliz sozinho.

Diante da miséria, da injustiça, da cobardia, nunca renunciéis, não caiais jamais em compromissos, nunca recueis. Lutai, combatei.

\* \* \*

Sêde intransigentes com o dever de amar.

Não cedais, não transijais, não recueis. Ride na cara de quem vos falar de prudência, de oportunidade, de quem vos aconselhar a "manter a balança em equilíbrio",



esses mesquinhos campeões do "meio-têrmo".

E depois acreditai sobretudo na bondade do mundo. Há no coração de cada homem tesouros prodigiosos: compete a vós descobri-los.

A maior desgraça que vos pode suceder, é não serdes úteis a ninguém, é a vossa vida não servir para nada.

Sêde orgulhosos e exigentes. Conscientes do vosso dever de constituir a felicidade de todos os homens, vossos irmãos, não vos deixeis enterrar nas areias movediças das veleidades e dos impossíveis. Lutai, de cara descoberta.

Denúnciai em voz alta! Não permitais trapaças à vossa volta. Sêde o que sois e saireis vitoriosos.

\* \* \*

Para que o amor renasça no mundo, devemos lutar todos os dias. Lutar incessantemente. E sem nos importarmos com o resto.

Quero dizer: com os pusilânimes, os calculistas, os cobardes. Fazer o que se pode é demasiado pouco. É necessário fazer mais. É necessário fazer muito mais. Muito mais do que aquilo que podemos. Para tentar fazer bastante.

É necessário fazer mais. Cada dia. Todos os dias. Todo o amor semeado tarde ou cedo florirá.

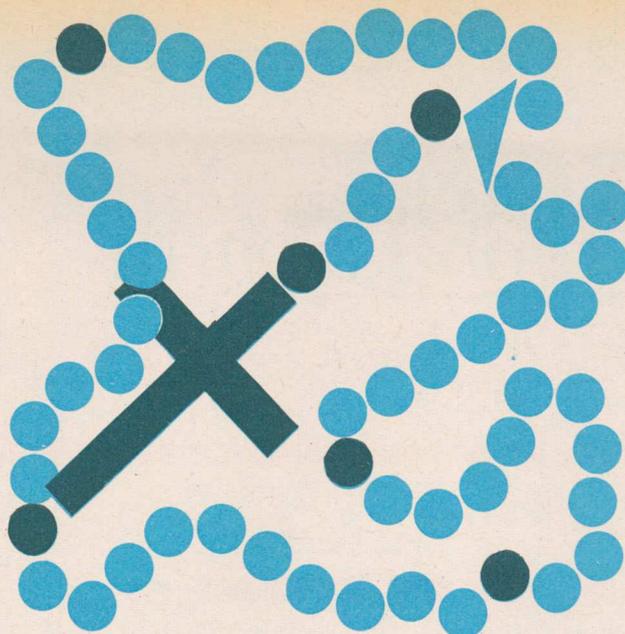
\* \* \*

Neste mundo que caminha titubeante entre os esbanjamentos insustentáveis e as carências desesperadas, entre os ventres vazios e os ventres demasiado cheios, vós manifestareis o primado do amor. Do amor sem o qual tôda a ciência é vã e ímpia.

## Apêlo aos Jovens!

**RAUL FOLLEREAU, o promotor da campanha "Um dia de Guerra para a Paz" dirige esta ardente mensagem a todos aquêles que sentem ainda arder na alma o calor da esperança.**

O têrço  
de  
Nossa  
Senhora:



J. MARTINIANO

## Uma devoção que ainda vale?

Há na Igreja de hoje um movimento renovador, inspirado pelo Concílio Vaticano II, e que leva o mundo cristão a uma revisão sincera de sua mentalidade, de suas atitudes, de suas formas de orar, de sentir e de agir e de seu relacionamento com Deus e com o mundo.

Mas há também entre os cristãos de hoje uma crise de valores que chega a tornar-se uma ameaça à própria fé e à genuína vida cristã.

É evidente que o mundo contemporâneo exige cristãos ativos e conscientes. Urge sacudir o torpor, a inércia e a rotina. É preciso eliminar as formas vazias, abdicar do farisaísmo das práticas devocionais desvinculadas de uma autêntica vivência cristã, imprimir um sentido mais cristológico e litúrgico às práticas tradicionais de piedade.

Entretanto, não se pode cair na tentação perniciosa de abolir de vez tôda e qualquer devoção popular ou substituí-la por novas formas de orar, sem uma paciente e cuidadosa preparação do povo cristão.

Para muitos hoje o rosário — devoção multissecular da Igreja — tornou-se um problema. Mas, como bem afirmou Rafael L. Jordán, num artigo da revista "Ecclesia", "o rosário é um problema somente para aqueles para quem Nossa Senhora é um problema".

Tentar desvalorizar o rosário seria desconhecer a estima que a

Igreja desde muitos séculos consagra a esta devoção e os inegáveis benefícios espirituais que êle sempre prestou às comunidades cristãs do mundo inteiro.

Felizmente, em todo o mundo, várias tentativas estão sendo feitas para a revalorização desta prática tão bela e salutar. Numa recente Semana de Estudos Marianos, em Roma, foram apresentadas as seguintes sugestões para a renovação do têrço marial: ampliar os quinze mistérios em conexão mais íntima com o ano litúrgico e uma evidência mais clara do mistério pascal — introdução dos textos da Sagrada Escritura na formulação dos mistérios — revisão da quantidade de orações e repetições — referência constante e mais explícita ao mistério eucarístico, etc.

As experiências de renovação do rosário que estão sendo feitas em todo o mundo já começaram a dar os seus frutos. No Brasil, a preocupação pela revalorização desta prática tradicional já se manifesta de há vários anos. Em alguns lugares, pequenas comunidades de apostolado adotaram o costume de recitar apenas uma dezena do têrço, com maior aprofundamento do mistério evangélico, através de leituras bíblicas, acompanhadas de meditação e de um esforço individual de assimilação.

O bispo diocesano de Guaxupé, Dom José de Almeida Batista Pereira, publicou em 1968 uma bela

obra sobre a "Catequese Bíblica do Rosário da Virgem", destinada principalmente ao uso dos Legionários de Maria.

Mais recentemente, surgiu a obra de Frei Alberto Chambert, intitulada "Evangelho para Rezar", contendo ótimas sugestões para a renovação da prática do têrço marial. O livro é fruto de uma experiência já realizada com grande sucesso em muitas paróquias.

Na obra de Frei Chambert há uma ampliação dos mistérios: mistérios alegres da Encarnação, mistérios do trabalho humano, mistérios da palavra divina, mistérios da misericórdia, mistérios da morte redentora de Cristo, mistérios da vida gloriosa e mistérios da Igreja em marcha. O têrço é realizado em forma de uma para-liturgia, com celebrante, leitor e a comunidade. A recitação da saudação angélica (primeira parte da Ave Maria) termina com uma invocação a Cristo, que varia conforme o mistério meditado. Tal costume já estava em uso em diversas nações durante muito tempo. Quatro leituras bíblicas precedem a recitação da saudação angélica. Após um minuto de silêncio e reflexão, o celebrante introduz os fiéis na prece comunitária e os encaminha a um ofertório pessoal. As intenções da oração comunitária são inseridas entre as palavras **agora... e na hora de nossa morte...** da segunda parte da Ave Maria, que é recitada uma só vez em cada mistério. A meditação dos cinco mistérios de cada série termina com recitação de um Pai Nosso.

Cumprir ainda observar que o Rosário é ainda em nossos dias uma das grandes fontes de energia espiritual e de perseverança cristã para os que vivem sob regimes de força ou de perseguição. Um sacerdote checoslovaco, que passou 20 anos num campo de concentração juntamente com outros 300 padres e religiosos, confessou que o "rosário foi a oração heróica dêste longo período de martírio e a única fonte de conforto". Na Polônia, sobretudo, o têrço é ainda a grande oração das massas.

Urge, pois, revalorizar esta devoção tão bela e tão popular, dando-lhe um conteúdo nôvo — mais litúrgico, mais dinâmico — para continuar a haurir desta prática salutar a inesgotável energia espiritual que ela encerra.



## Nós, as donas de casa...

## IDÉIAS PRÁTICAS PARA SE VESTIR BEM

para nos manter e à nossa família razoavelmente bem vestidas, precisamos montar "eterna vigilância" aos guarda-roupas. Os concertos e remendos devem ser feitos logo que começam os estragos. Quanto mais tempo passar, maior será o trabalho e as roupas a consertar irão acumulando até se transformarem na grande tarefa de reforma total das roupas, que nunca achamos tempo para enfrentar.

Você pode prolongar a duração de suas roupas e esticar os preciosos cruzeiros, pela presteza em consertá-las, com a vantagem adicional de encontrar qualquer roupa em ordem quando fôr usar.

Em vez de procurar um lugar para guardar o botão que caiu, é melhor pregá-lo imediatamente. Leva apenas alguns segundos e no caso de perdê-lo você terá que substituir todos os botões da roupa, 6, 8 ou 10, o que custa tempo e dinheiro.

Para manter aparência bem cuidada substitua as fivelas quebradas dos cintos, concerte logo um zíper descosturado e prenda as bainhas desmanchadas antes que dispenque. Uma boa idéia é consertar as roupas antes de ir para a máquina de lavar ou para o tanque, porque a operação de lavar e esfregar aumenta os estragos iniciais, tornando os concertos mais difíceis.

Atualmente com as saias mais compridas há necessidade, quase geral de descer as barras, ou fazer pequenas reformas. Um vestido ou saia que você não possa usar por não estar no comprimento certo, não deve ficar no guarda-roupa, mas na cesta dos concertos. É um trabalho fácil que pode ser realizado enquanto você assiste televisão, ouve rádio ou mesmo conversa com uma amiga.

O remendo correto e bem feito é de grande importância na conservação da roupa que sem êle não poderia mais ser usada e pode ficar quase invisível. As calças compridas das crianças abrem logo nos joelhos quando ainda estão fortes para aguentar muitas travesuras. Esse particular remendo pode ficar como enfeite, com fazenda colorida dupla ou tripla e com pespontos cruzados como acolchoado.

Nunca deixe uma roupa parada na gaveta porque está com a alça ou o zíper quebrado, conserte e use. Toda roupa que merecer ser consertada vale o trabalho e o tempo gasto, porque conforme um antigo ditado português: "Remenda o teu pano que dura mais um ano".

☆ Um cabide prêso por dentro da porta do armário embutido, fica bem para dependurar o vestido que precisa ser lavado ou consertado. Não ficará esquecido.

☆ Se você torcer para cima os seus cabides de arame, as roupas não ficarão escorregando principalmente as combinações e vestidos decotados.

☆ Cubra os seus cabides de arame com espuma de plástico, que os vestidos não escorregam. Muito bom, principalmente para os vestidos de verão, ou de nylon.

☆ Uma blusa ou camisa velha poderá ser usada para proteger um casaco ou vestido no guarda-roupa, colocada por cima do cabide com a roupa.

☆ Quando ficar com o zíper encrencado e estiver no banheiro, como medida de emergência, pegue no sabonete e esfregue para cima e para baixo. O zíper escorrega novamente.

☆ Entie um grande saco de plástico sobre a sua cabeça quando fôr trocar de roupa. Isso protege os seus vestidos da maquilagem e conserva o cabelo.

☆ Use roupas frescas no calor, as côres claras, especialmente a branca, refletem a luz. Prefira fazendas de malhas abertas que permitem a circulação de ar. O algodão e o linho são mais frescos do que as fazendas sintéticas ou de sêda.

## SUFLÊ DE CENOURA

- 1 xícara de leite
- 2 colheres de farinha
- 1 colher de manteiga ou margarina
- 3 ovos
- 2 colheres de queijo ralado
- 6 cenouras (400 g)
- sal a gosto

Misture o leite, a farinha e a manteiga. Leve ao fogo até engrossar. Deixe esfriar. Junte as gemas, o queijo, e a cenoura cozida e amassada. Bata as claras em neve e junte mexendo, envolvendo de baixo para cima. Leve ao forno em fôrma untada até dourar. Sirva quente.

## SOPA GELADA DE BETERRABA COM LARANJA

- 2 xícaras de beterrabas descascadas e picadas
- 1/2 colherinha de sal
- 1/2 colherinha de noz moscada
- 1 xícara de purê de tomate (passado no liquidificador)
- 1 xícara de suco de laranja
- 1 laranja descascada sem peles e em fatias finas atravessadas

Leve as beterrabas a cozinhar sobre fogo médio, com água que dê para cobrir. Junte sal e noz moscada e cozinhe cerca de 15 minutos até ficarem macias. Retire do fogo, esfrie e leve a gelar pelo menos 4 horas. Antes de servir, junte o purê de tomates, o suco de laranja às beterrabas. Sirva com fatias de laranja flutuando em cada prato. Dá 5 porções (ou 6) de prato de entrada.

## CARDÁPIO DE VERÃO



Excelente cardápio de verão: — Uma sopa desidratada, pronta com o mínimo de trabalho, bastando dissolver conforme a embalagem. Mais uma ou duas saladas geladinhas, e coloridas, de alface, tomate e azeitonas ou palmito, ovos cozidos e ervilhas. Acompanhada de bolachas salgadas e palitinhos de legumes crus, como pepino, cenoura, aipo ou erva doce.

## FAROFA DE CENOURA

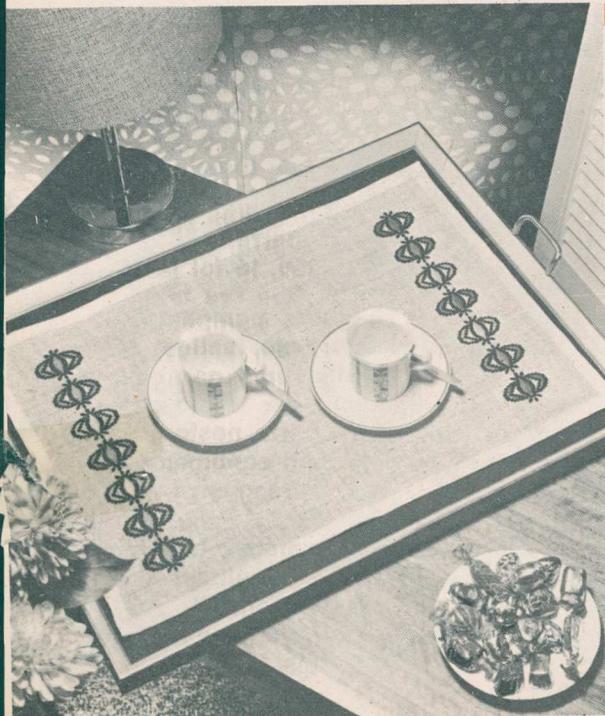
- Sobras de carne
- 2 a 3 cenouras raladas
- 1/2 cebola batidinha
- Cheiro verde
- Sal
- Farinha de mandioca
- 2 a 3 ovos
- 2 colheres de óleo
- Pimenta, se gostar

Esquente a gordura e refogue a cebola e as sobras de carne, picadina. Mexa com os ovos. Junte a farinha e misture bem. Junte cheiro verde e sal, se necessário. Retire do fogo e junte a cenoura ralada, misturando tudo muito bem. Sirva quente.

## ABOBRINHA FRITA

- 3 colheres de óleo
- 1/2 quilo de abobrinhas cortadas em pedacinhos
- 1 cebola grande cortada ao meio e em fatias
- 2 colheres de gergelim
- 1 colher de rãlho shoyo (ou mólho inglês)
- 1/2 colherinha de sal

Numa frigideira grande, sobre fogo forte, cozinhe as abobrinhas e cebola, no óleo bem quente, 5 a 10 minutos, mexendo constantemente, até ficarem tenras, mas não moles. Junte rapidamente o gergelim, o rãlho e o sal. Dá 4 porções.

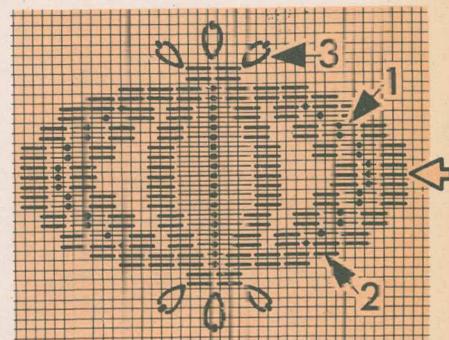


## Toalha de Bandeja

(Para você barcar)

**Material Necessário:** Molinê (Stranded Cotton) Âncora: 3 meadas pretas (0403), 1 meada de cada: escarlate (046), azul cobalto pálido (0128), verde jade vivo (0188). Use 6 fios de linha na agulha. Cãnhamo branco de 1,50 m de largura, 50 cm. Agulha Tapestry Corrente, n.º 19.

Corte uma peça de 55 x 40 cm. Marque o centro no sentido do comprimento com alinhavos. O diagrama dá um motivo e a disposição dos pontos no tecido que é representado pelo quadriculado. O centro do motivo é marcado pela seta branca que deve coincidir com os alinhavos. Marque os motivos, deixando 5,5 cm da bordada di-



reita e esquerda da fazenda. Siga o diagrama e a chave de números para o bordado. Faça contornos preto e o centro vermelho e as laterais alternando azul e verde. Passe o bordado pelo avesso. Vire uma bainha de 1,5 cm, vire os cantos e guarneca (pode também ser executado com linha Brilhante Pérola Âncora n.º 9 (nov. de 10 g) nas mesmas cores. CHAVE: — 1-0188 e 2-0403 - Ponto Cheio - 3-0403 - Ponto Margarida.



## Página infantil

Olga Jaguaribe Ekman Simões

# Nos Sertões do Amazonas

## CAPÍTULO ÚLTIMO

Padre Venâncio prosseguiu a narrar a angústiosa história:

— Foi tudo em vão... Pensamos que você tivesse morrido afogado. Mas, para Deus nada é impossível. Depois de tantos anos, encontro o meu irmão no mesmo rio onde pensei tê-lo perdido para sempre. Hei de agradecer a Deus pelo resto da minha vida.

Meu padrinho ainda vive, voltou para o Ceará. Foi êle quem me ajudou a seguir a minha vocação. Bem imagino a sua alegria, Bernardino, quando souber do nosso encontro!

Bernardino!... Mils olhou para o irmão, admirado:

— Então meu nome...

— Seu nome é Bernardino Siqueira.

E Mils, que sentia um nó na garganta, ficou com uma vontade louca de rir. Não se chamava mais Mils! Queria ver a tia Karin acostumar-se com o seu nôvo nome!

\* \* \*

Bernardino seguiu com seu irmão para Manaus.

Ajudado pelos missionários pôde prosseguir nos estudos. Tornou-

se naturalista, como sempre desejara, e o livro que êle escreveu foi traduzido para o sueco.

Foi convidado, por várias vezes, a fazer conferências na Suécia, e tia Karin sentia-se tão orgulhosa do sucesso do seu Mils! Nunca se acostumou a chamá-lo de Bernardino...

Mas já se acostumou a vê-lo partir para o Brasil. Sabe que êle volta, que não se esquece de sua mãe adotiva. E sabe que só nos sertões de sua terra natal é que o seu Mils se sente verdadeiramente feliz.

### Concurso do Mini-Repórter

“Eu não gosto da guerra!”

EUGÊNIO PACELI PINTO MAGALHÃES,  
de 11 anos, residente em Goiânia, GO  
Aluno da 1.ª série ginásial do Colégio  
Estadual Bandeirante.

Eu não gosto da guerra e acredito que todos dirão assim. Como gostar da guerra, se ela fere e mata os seres que Deus criou? Como gostar da guerra, se ela destrói tudo de bom que a gente faz? Como gostar da guerra, se ela tira a vida até das criancinhas inocentes e indefesas?

A guerra não é outra coisa senão uma peste. Eu não digo apenas que não gosto da guerra, eu digo mais, eu detesto a guerra.

O papai tomou parte na 2.ª grande guerra mundial, lá foi ferido e até hoje sente dificuldade de andar. Êle me disse que era forte e vigoroso, que no exército tomava parte em tôdas as competições esportivas, como corridas de resistência e velocidade, saltos em extensão e em altura e muitas provas. Mas perdeu uma perna na guerra e hoje mal pode andar.

Eu acredito que todos os meninos que tomam parte neste concurso da revista AVE MARIA trazem no peito o mesmo sentimento e o mesmo desejo de dizer, bem alto, que não gostam da guerra, que odeiam a guerra.

A guerra é um grande mal e até contra Deus, pois mata o homem, e Deus disse: “Não matar”. Eu gostaria que todos os meninos que escrevem agora para a revista AVE MARIA, dissessem bem alto para todo o mundo ouvir: Gente, não faça mais guerra! Não faça mais guerra, porque nós, pequeninos, não a faremos, pois viemos para amar e não para matar.



## O CONCURSO DO MINI-REPÓRTER

Encerramos com o número passado o prazo para o envio de composições para o 1.º Concurso do Mini-Repórter da revista AVE MARIA.

Queremos agradecer novamente as inúmeras crianças que nos escreveram, os pais e mães que os incentivaram, bem como as dedicadas professoras e professores que se interessaram vivamente pelo nosso concurso.

Queremos confessar sinceramente que para nós foi uma agradabilíssima surpresa. Nunca poderíamos imaginar tanto interesse de nossos pequenos amiguinhos. No próximo número daremos a relação de todos os concorrentes. Por uma gentileza da Editora AVE MARIA Ltda., todos os nossos pequenos escritores receberão um pequeno presente. Tia Olga vai mandar também a todos uma cartinha de agradecimento.

No meio de tantas cartas, foi muito difícil escolher as composições a serem premiadas particularmente e publicadas nas páginas da revista. Decidimos por isso não adotar uma ordem de classificação rigorosa. Simplesmente iremos publicando as que nos pareceram as melhores.

Os prêmios começarão a ser enviados a partir do próximo mês de novembro.

A REDAÇÃO



Porque você quer melhorar a imagem? Eu acho que assim ela está muito boa...

## CONGRESSO DE DETETIVES



Realizou-se em Veneza um Congresso de Detetives Particulares. É enorme atualmente o desenvolvimento de agências de detetives privados na Itália. Já funcionam cerca de 400 agências muito bem aparelhadas. Na foto acima, uma investigadora mostra um monóculo de raios infra-vermelhos que pode ler a placa de um automóvel a 150 metros de distância e mesmo em absoluta escuridão.

## O fim do mundo

Os "profetas" ingleses estão convencidos de que o fim do mundo se avizinha. E por isso, a fim de acertar os pormenores de um próximo anúncio da catástrofe universal, convocaram um congresso em Richmond. Este congresso profético internacional deve ter chegado a conclusões muito interessantes... sobretudo para os psiquiatras.

## Os mais velhos do mundo

Segundo anunciou o Instituto Italiano de Medicina Social, o recorde de longevidade pertence a uma mulher boliviana que tem atualmente 203 anos. O russo Ashura é o segundo Matusalem do mundo: conta com 195 anos. E o iraniano Musavi vem em terceiro lugar com suas 190 primaveras.

Mas entre todos o mais controlado de todos os macróbios viventes é o russo Shirali Mislmov (que os nossos leitores já conhecem através de várias notícias e de uma foto). As condições de Mislmov são perfeitas: 70 quilos, pulso 72 batidas, pressão sanguínea 13.

## Estudantes toxicômanos

Segundo uma pesquisa realizada pelas autoridades municipais de Nova Iorque, um terço dos 285 mil 161 estudantes das escolas secundárias desta cidade fizeram uso de tóxicos pelo menos uma vez!...

## Sanfona faz 150 anos

A sanfona, ou gaita de mão, ou acordeon, foi inventada no ano de 1821 pelo alemão Christian Buschmann. Faz agora 150 anos que ele construiu a primeira sanfona. Dentre os mais famosos "sanfoneiros" da história figuram os presidentes Lincoln, Eisenhower e Hoover, dos Estados Unidos e o Rei Gustavo V, da Suécia. Até no espaço cósmico, o acordeon já foi tocado por Walter Schirra que assim espantou a desagradável monotonia de sua espaçonave.

# Varietades

## Está ardendo há 3 mil anos

No Turquestão, perto de Samarcanda, há um fogo que arde ininterruptamente há 3 mil anos. A chama é alimentada por um poço subterrâneo de gás natural, e foi descoberta há mil anos atrás por um geógrafo árabe chamado Haukal.

## Ninho louro e macio

No jardim zoológico de Filadélfia, um beija-flor construiu seu ninho com fios de cabelo que roubou dos visitantes. A preferência do colibri é nitidamente pelos cabelos das louras e das crianças.

## AVIÃO PARA MONTAR EM CASA



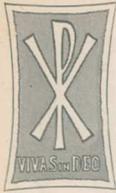
James Bede, um americano de 36 anos, lançou recentemente um tipo de avião, de quatro lugares "que pode ser montado em casa mesmo por um bôbo e que pode ser pilotado por qualquer pessoa". O material pré-fabricado é entregue a domicílio ao preço aproximado de 16 milhões 530 mil cruzeiros (fora o motor). O avião caseiro atinge até 300 metros de altitude e chega a uma velocidade de 230 quilômetros horários.

## DEBÊNTURES DA "AVE MARIA"

Com a finalidade de auxiliar a remodelação desta revista, a Editora Ave Maria Ltda. lançou, no ano de 1963-64 uma série de títulos ou debêntures, valendo Cr\$ . . 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma e com juros de 12% ao ano.

A direção atual da Editora Ave Maria Ltda. deseja informar aos possuidores das citadas debêntures que elas ainda são válidas, e podem ser resgatadas a qualquer momento. Somados os juros, cada uma delas vale atualmente Cr\$ 1,72 (ou seja um cruzeiro novo e 72 centavos).

Aos nossos assinantes aconselhamos restitui-las como pagamento (ou parte do pagamento) da anuidade ou então doá-las em benefício das Obras Claretianas.



## NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

- Em Pirapora (MG): **María Salomé de Jesus**, aos 17 de julho de 1970.  
Em Mar da Espanha (MG): **Dulce de Souza Lima**, aos 31 de agosto de 1971.  
Em Pires do Rio (GO): **Áurea Taveira Pinheiro**, aos 30 de junho de 1968.  
Em São Domingos (GO): **Diógenes Honorato Pinheiro**, benfeitor das vocações claretianas, aos 13 de fevereiro de 1971.  
Em Goiânia: **Domingos Jacinto Pinheiro**, aos 28 de agosto de 1971.  
Em Santos (SP): **Maria Fonseca Carneiro**, aos 7 de julho de 1971.  
Em Borda da Mata (MG): **Carolina Oriolo**, antiga assinante, aos 26 de setembro de 1971;  
**Victor Brandani**, aos 22 de setembro de 1971;  
**Ana Vitória de Jesus**, assinante há muitos anos.  
Em Ouro Fino (MG): **Said Scaff Andery**, aos 21 de agosto de 1971;  
**Nazareno Cestane**, aos 17 de abril de 1971.  
Em São Gonçalo do Sapucaí (MG): **Benedito Borini**, aos 18 de julho de 1971;  
**João de Abreu Junho**, aos 7 de agosto de 1971.  
Em Pouso Alegre (MG): **Francisco Antônio Scapulatempo**, aos 31 de agosto de 1971;  
**Maria da Glória Costa**;  
**Claudina Pereira**, aos 28 de maio de 1971;  
**Carlos Gomes de Assis**, aos 6 de julho de 1971.

### RETIFICAÇÃO

Devido a uma informação errônea, em nossa edição de 30 de setembro p.p. (n.º 18, p. 278) o nome de nossa prezada assinante LÚCIA DUARTE PILEGGI foi registrado nesta secção "Na Paz do Senhor".

Lamentamos profundamente o equívoco e pedimos mil desculpas à nossa assinante, residente na cidade de Limeira.

Aproveitamos o ensejo para avisar a todos os nossos leitores e assinantes que **ninguém está autorizado a receber donativos em nome da AVE MARIA ou a cobrar as anuidades sem autorização da direção da revista.**

Rogamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente quaisquer abusos que observarem, para que possamos tomar as convenientes medidas.

Esclarecemos que não mantemos no momento nenhuma campanha para arrecadação de donativos.

### TOME NOTA!

Brevemente o Irmão Nelson estará com os nossos assinantes de:

**Santa Rita do Passa Quatro — Pôrto Ferreira — Santa Cruz das Palmeiras — Descalvado — Pirassununga — Leme e Araras.**

## ASSINANTES EM FESTA

No dia 29 de junho, em Ribeirão Preto (SP), comemoraram as bodas de prata de casamento **João Trevisan** e **Carmelinda Cunha Trevisan**, irmã do Pe. Ermelindo Cunha, claretiano.

Aos 14 de setembro, em Barretos (SP) também celebraram as bodas de prata de matrimônio os nossos colaboradores **Olindo Coltri** e **Marcelina Cunha Coltri**, com missa celebrada pelo seu irmão Pe. Ermelindo Cunha, acolitado pelo filho do casal, Arquimedes C. Coltri, seminarista claretiano.

Em Cataguases (MG), aos 19 de outubro p.p., **José Maurício de Sousa** e **Júlia Zorzi de Sousa** agradeceram a Deus os 25 anos de casados acompanhados pelos 6 filhos.

Aos 10 de setembro último, em Cambuci (RJ) **Jaci Siqueira Moreira** e **Maria Stela Gomes Moreira** comemoraram as bodas de prata de vida conjugal.

Aos prezados casais jubilados e respectivas famílias as congraduações cordiais da revista AVE MARIA.

## LIVROS RECEBIDOS

**"A REVOLUÇÃO CRISTÃ"**, de Iginio Giordani, 360 páginas. Editorial Perpétuo Socorro, Pôrto, Portugal.

"Quem reduzisse a revolução cristã a mero fato espiritual, não teria compreendido nada da Redenção" — afirmou o autor deste livro.

E nesta obra, densa e profunda, êle penetra nas fontes evangélicas para analisar a extensão e a transcendência da revolução operada por Cristo e as suas necessárias implicações para o mundo e a sociedade.

**"A BÍBLIA EM IMAGENS"**, 328 páginas ilustradas. Editora Herder, São Paulo.

— Obra de vulgarização da Bíblia, de grande aceitação pela sua simplicidade. Como num filme, através da sucessão de mais de mil quadros, o leitor pode conhecer com facilidade toda a história sagrada, desde a criação do mundo até o Apocalipse de São João. Após percorrer esta "reportagem fotográfica" da Bíblia, o leitor será naturalmente impelido a conhecer o mesmo texto sagrado. Uma obra especialmente recomendada para as crianças e os adolescentes.

**"ENCONTRAMOS O SENHOR"** — Formação para Catequistas. Da Equipe do Centro de Pastoral Catequética. Editora VOZES, 104 pág.

Reflexões sobre temas catequéticos e indicações práticas. Os principais temas: o ser humano, a história da Salvação, a Bíblia, Cristo, a Igreja, os Sacramentos. Indicações sobre a técnica da dinâmica de grupo e a idade dos catequizandos. Apresenta um plano de aula, o material didático necessário e quais as atividades a serem exercidas pelas crianças. Tudo isso dentro daquela seriedade e daquele espírito moderno e inventivo que tem caracterizado os lançamentos do CEPAC.

## ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Maria Geralda de Oliveira, (Santo Antônio do Leite, MG), Jairo Augusto Rocha, (Luziânia, GO), Mário Nascimento, (Joinville, SC), Isabel Medeiros de Bem, (Pôrto Alegre, MG), Antônio Mauri, (São Roque da Terra Roxa, ES), Alvina Ferreira Pinto, (Anápolis, GO), Geraldo Luís C. Cardoso Oliveira, (Rio de Janeiro, GB), Andreлина Texeira Rosa, (Campina Verde, MG), Nair R. Miranda, (Sorocaba, SP), Adélio Alboneti, (Cambará, PR), Astréa Poch, (Rio de Janeiro, GB).

## AGRADECEM FAVORES

Djanira Brandt Fisher e Darly Maria Fisher (São Paulo); Ana Barreto de Moraes e Castro (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Maria Benedita de Menezes (Lorena, SP) a Sto. Antônio Maria Claret; Coraldina Azenha e Zulmira Saraiva (Santa Maria, RS) a Santo Antônio Maria Claret.

### Concordância dos Santos Evangelhos Cr\$ 15,00

*Esta preciosa obra, de grande valor para a compreensão dos Evangelhos, escrita pelo primeiro arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, está sendo vendida em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese.*

Pedidos: Livraria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo.

## Orientação Vocacional

*"Não há vocação sacerdotal que vingue, se não houver um sacerdote que a assista. Não vingará por si mesma. É raríssimo que um jovem encontre o caminho e saiba interpretar a si próprio o chamado de Deus, sem uma pessoa a seu lado, que tenha a arte de ler os sinais dos tempos e os sinais das almas.*

*Quantas vocações nascem hoje, ao ver os pobres, ao ver a gente abandonada, ao ver o bem que se poderia fazer!*

*Mas, quem os faz ver? Quem lhes abre os olhos? Quem pode ser o intérprete junto dos jovens senão o sacerdote que se torne amigo dos jovens, companheiro dos jovens, irmão interlocutor, orientador espiritual?" (Paulo VI ao Congresso Mundial de Diretores Nacionais para as Vocações Eclesiásticas)*

Você, caro jovem, que lê estas palavras, você gostaria de conversar com algum sacerdote sobre o seu futuro, sobre sua possível vocação sacerdotal ou missionária?

Então escreva ou dirija-se pessoalmente ao

Pe. Ermelindo Cunha  
Seminário Claret  
13500 — Rio Claro, SP

ou ao

Pe. Sílvio Ghiotto  
Seminário Coração de Maria  
93250 — Esteio, RS



### PARTICIPEMOS TODOS DA MESSA

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso .... 1,00

### CELEBRAÇÃO DA EUCHARISTIA

Missal para o altar. Caracteres grandes e bem legíveis. Oferta especial .. 10,00



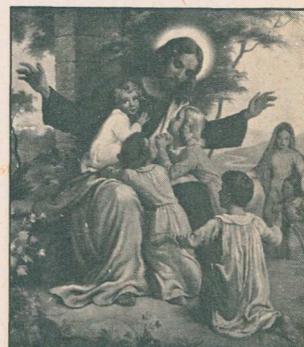
### BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus. Encadernação simples ..... 25,00  
Com índices laterais ..... 28,00



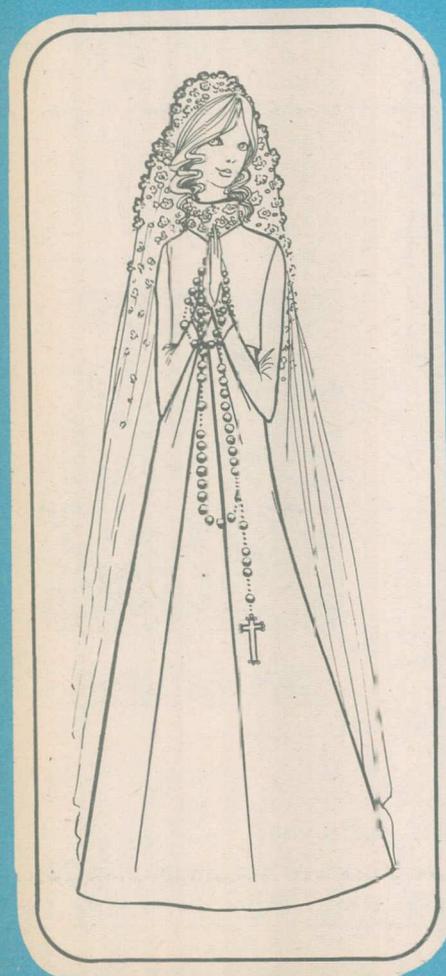
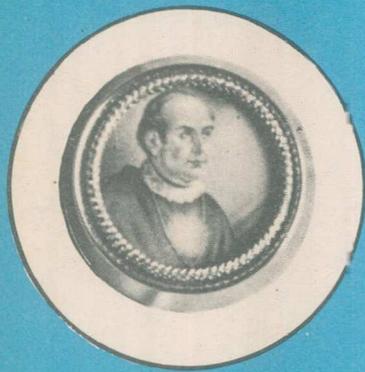
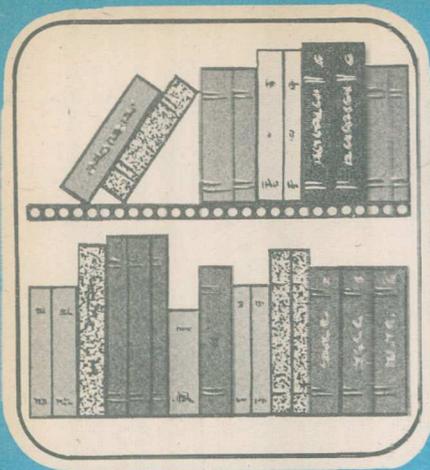
### NÓVO TESTAMENTO

Edição cuidadosa Tradução dos originais, adotada por muitos colégios como texto de leitura e estudo. Brochura .... 6,00  
Capa de percalina ..... 8,00



### NÓVO TESTAMENTO

Faça o seu pedido à:  
Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761  
Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo



	Cr\$
A força do Evangelho (A. M. Henry) . . . . .	35,00
Evangelho para rezar (F. A. Chambert) . . . . .	6,00
Evangelho para viver (W. Miranda) . . . . .	12,00
Curso de preparação ao casamento (Charboneau) . . . . .	15,00
Educação sexual e conjugal (Charles e Laura Robinson) . . . . .	12,00

Medalhões para Berço - Prateado e Dourado c/ estôjo . . . . .	6,00
Medalhões para Berço - Rosa e Azul . . . . .	16,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret . . . . .	7,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret (pequeno) . . . . .	5,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros Santos . . . . .	7,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros santos (pequeno) . . . . .	5,00
Ímã para carro, c/ diversos santos (luxo) c/ estôjo . . . . .	12,00

Têrço com contas de Jacarandá da Bahia . . . . .	7,00
Têrço Santo Antônio Maria Claret, com relíquia . . . . .	6,00
Têrço Pérola, com água de Lourdes . . . . .	10,00
Têrço Pérola n.º 3 . . . . .	7,00
Têrço Pérola n.º 8 . . . . .	10,00
Têrço Pérola n.º 10 — Para noiva . . . . .	12,00
Têrço Pérola n.º 12 — Para noiva . . . . .	15,00
Têrço Pérola Plástica n.º 14, cores - branco - rosa - azul — Para noiva . . . . .	16,00
Têrço para ornamentação (contas de Jacarandá da Bahia) . . . . .	20,00
Têrço de Cristal Luxo (Para noiva) . . . . .	22,00

Pedidos: Livraria AVE MARIA  
 Rua Jaguaribe, 761  
 Caixa Postal, 615  
 01000 — SÃO PAULO